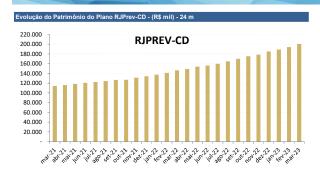
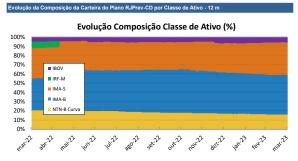


Resultados - Março de 2023





Estoques (R\$ mil)	dez-22	% s/ Inv.	mar-23	% s/ Inv.
RJPREV-CD	184.868,80		200.569,93	
Renda Fixa	172.669,60	93,4%	189.261,47	94,4%
Marcação a Mercado (MTM)	141.073,93	76,3%	156.916,77	78,29
IMA-S	58.749,71	31,8%	71.385,20	35,69
IMA-B	82.324,22	44,5%	85.531,57	42,6%
IRF-M	0,00	0,0%	0,00	0,09
Marcação na Curva (MTC)	31.595,67	17,1%	32.344,70	16,19
Tesouro IPCA+ c/ Juros Semestr	31.595,67	17,1%	32.344,70	16,1%
Renda Variável	12.199,20	6,6%	11.308,46	5,6%
IBOV	12.199,20	6,6%	11.308,46	5,6%



O Índice de Mercado ANBIMA, conhecido como IMA, é referência para os investimentos em renda fixa.

IMA-S: formado por títulos pós-fixados atrelados à taxa básica de juros (Selic), que são as LFTs (Letras Financeira do Tesouro ou Tesouro Selic).

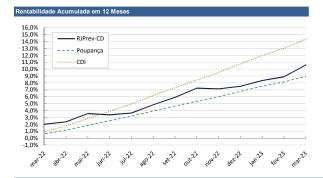
IMA-B: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

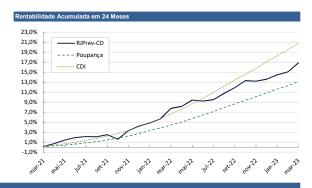
IRF-M: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

Marcação na Curva x Marcação a Mercado: Para saber mais sobre as formas de contabilização dos títulos, acesse nosso site em: "http://www.rjprev.rj.gov.br/investimentos_curva.asp".

IBOV: é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro.

Retornos (%)															
f				1 00				•					2022	10	•
Índices	mar-23	fev-23	jan-23	dez-22	nov-22	out-22	set-22	ago-22	jul-22	jun-22	mai-22	abr-22	2023	12 m	24 m
RJPrev-CD	1,58%	0,51%	0,78%	0,35%	-0,10%	1,26%	1,02%	1,15%	0,26%	-0,18%	1,17%	0,35%	2,89%	8,44%	16,71%
PGA	1,14%	0,91%	1,10%	1,10%	0,99%	1,02%	1,10%	1,11%	1,02%	1,01%	1,04%	0,68%	3,18%	12,93%	21,54%
IPCA	0,71%	0,84%	0,53%	0,62%	0,41%	0,59%	-0,29%	-0,36%	-0,68%	0,67%	0,47%	1,06%	2,09%	4,65%	16,48%
Poupança	0,74%	0,58%	0,71%	0,71%	0,65%	0,65%	0,68%	0,74%	0,66%	0,65%	0,67%	0,56%	2,05%	8,30%	13,00%
CDI	1,17%	0,92%	1,12%	1,12%	1,02%	1,02%	1,07%	1,17%	1,03%	1,02%	1,04%	0,83%	3,25%	13,29%	20,60%
IRF-M	2,15%	0,86%	0,84%	1,48%	-0,66%	0,93%	1,40%	2,05%	1,15%	0,37%	0,58%	-0,12%	3,89%	11,55%	13,99%
IMA-B	2,66%	1,28%	0,00%	-0,19%	-0,79%	1,23%	1,48%	1,10%	-0,88%	-0,36%	0,96%	0,83%	3,98%	7,51%	12,36%
Ibovespa	-2,91%	-7,49%	3,37%	-2,45%	-3,06%	5,45%	0,47%	6,16%	4,69%	-11,50%	3,22%	-10,10%	-7,16%	-15,10%	-12,81%







Resultados - Março de 2023

Distribuição dos ativos (%) - Plano RJPrey-CD



Plano RJPrev-CD	Fundo	Valor Alocado (em mil)	% Alocado	Quantidade
	Bradesco Ref DI Fed Extra	19.202,42	9,6%	1.311.766,38
	BV Soberano	18.239,00	9,1%	4.939.410,20
	Itaú Sober Ref DI LP FIC	15.654,20	7,8%	265.023,37
	BB TP FI RF Referenciado DI LP	18.289,58	9,1%	5.932.240,12
Carteira Terceirizada		6.022,78		
rereemzada	Bradesco Inst Renda Fixa IMA-B	42.764,82	21,3%	10.526.702,85
	Itaú Private IBOV FIC Ações	3.784,11	1,9%	178.804,28
	BB Governança FI Ações	3.744,39	1,9%	1.423.697,34
	Bradesco IBOV Plus FI Ações	3.779,96	1,9%	4.673,01
	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035	1.712,60	0,9%	400,00
	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2045	7.226,79	3,6%	1.720,00
arteira Própria	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050	14.067,74	7,0%	3.391,00
	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2055	9.337,57	4,7%	2.171,00

Fundos IMA-B
Fundos IBOV

Bradesco Ref DI Fed Extra, BV Soberano, Itaú Sober Ref DI LP FIC e BB TP FI RF Referenciado DI LP

BB IMA-B TP Renda Fixa Prev e Bradesco Inst Renda Fixa IMA-B

Itaú Private Index Ibovespa FIC Ações I, BB Governança FI Ações e Bradesco Ibovespa Plus FI Ações

Despesa com os Investimentos	mar-23	fev-23	jan-23	dez-22	nov-22	out-22	set-22	ago-22	jul-22	jun-22	mai-22	abr-22
Custódia	1.708,88	2.035,40	1.968,89	1.742,47	1.710,16	1.744,07	1.861,11	1.638,59	1.616,60	1.651,03	1.594,65	1.631,85
Administração - Custódia	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	-
Controladoria	2.208,88	2.535,40	2.468,89	2.242,47	2.210,16	2.244,07	2.361,11	2.138,59	2.116,60	2.151,03	1.394,65	1.631,85
Taxa Cetip	3.080,86	3.043,24	2.836,19	2.817,34	2.789,89	2.753,38	2.722,50	2.659,21	2.662,74	2.615,28	1.984,46	1.949,27
Taxa Selic	114,71	115,02	115,02	107,18	106,45	105,55	103,92	109,52	106,47	109,52	108,68	105,21
Taxa de Administração ¹	30.616,13	23.536,31	29.010,14	26.918,32	23.430,06	23.083,97	21.482,01	24.779,27	21.400,92	21.010,08	21.254,99	17.975,76
TOTAL	38.229,46	31.765,37	36.899,13	34.327,78	30.746,72	30.431,04	29.030,65	31.825,18	28.403,33	28.036,94	26.837,08	23.264,98

¹ Valores estimados

Em março, o início de uma crise bancária nos Estados Unidos e na Europa gerou forte aversão a risco nos ativos globais e um ambiente de elevada volatilidade, com estresse nos índices de crédito e fechamento das taxas de juros no mundo. Neste contexto, buscando estabilizar o sistema bancário, a Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC), conjuntamente ao Tesouro Americano e ao Federal Reserve, agiu rapidamente e anunciou medidas com o objetivo de diminuir os riscos de uma maior corrida bancária no país. Tais medidas visaram prover liquidez abundante aos bancos e a garantia da integralidade dos depósitos aos respectivos depositantes das instituições que faliram. Por um lado, um cenário mais agudo parece ter sido evitado, por outro, as incertezas quanto aos impactos no crédito e na economia tendem a permanecer por mais tempo.

Enquanto isso, os dados econômicos divulgados nos Estados Unidos continuaram apontando para um mercado de trabalho apertado, com forte geração de vagas e baixos pedidos de seguro-desemprego, além de uma inflação ainda elevada, persistente e incompatível com a meta do país. Assim, antes da questão nos bancos, discutiu-se a possibilidade de o Federal Reserve voltar a acelerar o passo de altas de juros em sua próxima reunião, para 50 pontos base. No entanto, o significativo estresse recente no sistema bancário levantou dividas quanto à saúde financeira do setor e ao eventual aperto no crédito que seria gerado. Neste contexto, tentando equilibrar os riscos de uma inflação mais persistente com o risco de agravamento e disseminação da instabilidade financeira no país, o Banco Central americano optou por elevar a taxa de juros em 25 pontos base. No comunicado e na sessão de perguntas e respostas que seguiu a reunião, o comitê adotou um tom mais suave, indicando que o fim do ciclo de aperto monetário está se aproximando.

Na Europa, após os temores com a falência de dois bancos norte-americanos, fragilidades antigas já apresentadas pelo Credit Suisse levaram a nova onda de saques dos depósitos da instituição financeira e geraram forte queda nas ações do setor bancário europeu. O Credit Suisse acabou tendo que ser adquirido pelo seu concorrente, o banco UBS, mesmo após o aporte financeiro concedido pelo Banco Central da Suíça. Após o encaminhamento dessa situação, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu elevar as taxas de juros em 50 pontos base em sua reunião, para 3,0%, assegurando a resiliência do sistema bancário europeu e reiterando a sua preocupação com a elevada inflação no continente. No entanto, fez questão de deixar em aberto quais serão os próximos passos da política monetária e destacou o momento de incerteza decorrente do estresse no mercado bancário e seus potenciais efeitos sobre a Zona do Euro. Apesar disso, a presidente do BCE, Christine Lagarde, afirmou que caso o cenário evolua de acordo com as projeções do banco central, ainda haverá trabalho a ser feito — ou seja, novas altas de juros serão necessárias - em busca do controle da inflação.

Na China, as divulgações econômicas continuam mostrando uma aceleração da atividade devido ao fim das políticas de restrições à mobilidade, com destaque para os dados do setor de moradias. Os dados de mais alta frequência, junto com as surveys de atividade, seguem se recuperando, as vendas no varejo voltaram a acelerar e o investimento em manufaturas e em infraestrutura cresceram neste início de ano. Ainda, as autoridades do país, junto com o Banco Central, permanecem vocais na tentativa de priorizar o crescimento durante a reabertura e retomada das atividades e de mitigar os impactos negativos da abordagem utilizada durante a pandemia. Assim, no mês, uma nova redução de 0,25% foi anunciada para os compulsórios hancários.

ITAÚ IMA-S BB IMA-S BRAM IMA-S VOT IMA-S BB IMA-B BRAM IMA-B ITAÚ IBOV BB IBOV BRAM IBOV TOTAL	Movimentações realizadas no mês - Plano RJPrev-CD										
mar/23 862 663 18 0.00 2.793 129 68 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 3.655 792 86		ITAÚ IMA-S	BB IMA-S	BRAM IMA-S	VOT IMA-S	BB IMA-B	BRAM IMA-B	ITAÚ IBOV	BB IBOV	BRAM IBOV	TOTAL
1101/25 002:005/10 0/00 2:755:125/00 0/00 0/00 0/00 0/00	mar/23	862.663,18	0,00	2.793.129,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.655.792,86